



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

CONDUTA CIRÚRGICA DE EMERGÊNCIA EM TRAUMAS ORTOPÉDICOS EM CRIANÇAS

IGOR PARADA MARANGONI; TAINÁ RODRIGUES TOQUETON; LUCA MATUSITA
ROGETTA; FELIPE FRANCO MALTA; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: Os traumas ortopédicos em crianças representam uma importante causa de morbidade e mortalidade, exigindo uma abordagem cirúrgica de emergência em alguns casos. Esses traumas podem resultar em fraturas, luxações, lesões ligamentares e lesões neurovasculares, que requerem um manejo adequado para prevenir complicações a curto e longo prazo. A reabilitação pós-operatória desempenha um papel crucial na recuperação funcional, envolvendo terapia física, ocupacional e acompanhamento ortopédico regular. **OBJETIVOS:** O objetivo desta revisão narrativa de literatura é examinar os estudos publicados sobre a conduta cirúrgica de emergência em traumas ortopédicos em crianças. **METODOLOGIA:** Esta revisão narrativa de literatura foi conduzida seguindo as diretrizes do checklist PRISMA com as palavras chave: traumas ortopédicos, crianças, conduta cirúrgica de emergência, estabilização temporária, desfechos clínicos. A busca bibliográfica foi realizada em bases de dados científicas, como PubMed, Scopus e Web of Science. Os critérios de inclusão adotados foram: estudos publicados nos últimos 10 anos, estudos em inglês, estudos que investigam a conduta cirúrgica de emergência em traumas ortopédicos em crianças. Os critérios de exclusão foram: estudos com amostras exclusivamente em adultos, estudos com foco exclusivo em outras condições ortopédicas não relacionadas a traumas. **RESULTADOS:** Os resultados dos 10 artigos selecionados demonstraram a importância de uma avaliação inicial completa e rápida para determinar a gravidade e extensão dos traumas ortopédicos em crianças. A estabilização temporária, por meio de imobilização, tração esquelética ou fixação externa, é frequentemente necessária para prevenir danos adicionais e aliviar a dor. A escolha do momento da cirurgia deve levar em consideração fatores como a estabilidade hemodinâmica da criança, a presença de lesões associadas, a capacidade de reparação tecidual e a disponibilidade de recursos cirúrgicos. Técnicas de fixação interna, como placas e parafusos, pinos intramedulares e fixadores externos, são amplamente utilizadas para estabilização definitiva das fraturas e redução das complicações. **CONCLUSÃO:** A conduta cirúrgica de emergência em traumas ortopédicos em crianças é um tema desafiador e complexo que exige uma abordagem individualizada e integrada. A avaliação inicial adequada, a estabilização temporária, a escolha do momento cirúrgico, as técnicas de fixação e a reabilitação pós-operatória são elementos cruciais para o manejo eficaz desses traumas.

Palavras-chave: Traumas ortopédicos, Crianças, Conduta cirúrgica de emergência, Estabilização temporária, Desfechos clínicos.